

175

DISCURSOS MÉDICOS SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX NO RIO GRANDE DO SUL. *Alessandra Gasparotto, Maria Stephanov* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação – UFRGS)

O presente trabalho está integrado ao Projeto de Pesquisa “Urbanidade e Cidadania: processos de formação e instauração de saberes”, que propõe-se a reconstruir a trajetória de instituições sociais envolvidas com o processo de formação do cidadão, no decorrer do século XX, no Rio Grande do Sul. No início do século, a grande disseminação da sífilis colocou em evidência a questão da educação sexual, como uma forma de orientar os cidadãos e garantir a saúde das coletividades, visto que o contágio venéreo era o meio mais comum de propagação da doença e a maioria da população carecia de informações a respeito. Neste cenário, os discursos médicos ocuparam um lugar importante. É o momento em que a medicina passa a ser uma ciência da profilaxia. A educação sexual era concebida pelos médicos como uma iniciativa para “levantar o véu da hipocrisia, para opor o dique da resistência incoercível à enxurrada das perversões, dos vícios, dos males venéreos, dos descabros e dos instintos desenfreados”. Este estudo vem se ocupando em mostrar quais eram as propostas dos médicos gaúchos em relação à educação sexual, baseado na análise de livros, teses e artigos de periódicos ou jornais escritos por esses médicos. Expõe as diferentes posições formuladas por eles em relação a temas importantes no campo da educação sexual, como a questão de gênero, de responsabilidade (a quem cabia o papel de ensinar) e sobre como esta orientação deveria ser feita junto a crianças, jovens e a população em geral. O estudo também identificou outras iniciativas médicas dirigidas à profilaxia da sífilis, como a defesa do exame pré-nupcial e as campanhas pregando a prática da castidade antes do matrimônio para ambos os sexos. A investigação não se encontra concluída, apontando para a necessidade de aprofundamento de outras problemáticas relativas à educação sexual, como por exemplo se houve a concretização das medidas propostas pelos médicos, a adesão ou não dos professores da época quanto à educação sexual escolar, e a aceitação das medidas propostas pela sociedade.